MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: Prática Escrita de Francês 2
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Dayse Maria Pires
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas
SEMESTRE/ANO: 2º semestre - 2009
EMENTA: Aprimoramento da capacidade de expressão escrita através do uso de estratégias discursivas, com ênfase na escrita acadêmica.
I – OBJETIVOS: Exercitar o aluno na atividade de expressão escrita em francês através do estudo das estruturas fundamentais da língua. Enriquecer o léxico visando ao aperfeiçoamento da compreensão e produção de textos. II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: revisão de tempos verbais; emprego dos tempos verbais no discurso indireto no presente e no passado, e nas expressões de hipótese; paráfrases; composição e reescritura de textos. III - METODOLOGIA: Exposição teórica; leitura e análise de textos; elaboração de textos. IV - AVALIAÇÃO: Provas e exercícios escritos. V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BAYLON, C. ET AL. *FORUM – MÉTHODE DE FRANÇAIS 1*. PARIS : HACHETTE. 2000. VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: TEXTOS DIVERSOS

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS	

NOME DA DISCIPLINA: **PREPARATÓRIO PARA O TOEFL**
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Maria Aparecida Yazbec Sebba
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas
SEMESTRE/ANO: 2º Sem/2009

EMENTA: Desenvolvimento das habilidades linguística e comunicativa em língua inglesa, com vistas à preparação ao exame do TOEFL.

I - OBJETIVO GERAL: Desenvolver a capacidade de compreender e de usar a Língua Inglesa assim como ela é usada no contexto norte-americano, como por exemplo, para o ingresso em universidades.

II - OBJETIVO ESPECÍFICO: Desenvolver as habilidades de leitura, escrita, compreensão oral e fala através do uso de atividades que focam e simulam as questões do TOEFL.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Leitura e compreensão de textos; introdução às estratégias de leitura.

2. Produção de ensaios diversos para a prática da escrita.

3. Atividades de compreensão oral e fala.

IV - METODOLOGIA:

1. Atividades individuais e em grupo.

2. Aulas expositivas.

3. Uso do laboratório.

V - AVALIAÇÃO:

1. Simulados.

2. Produção de textos.

3. Presença (75% do total de aulas) e participação nas aulas.

VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. *TOEFL iBT*. New York: Kaplan Publishing, 2006. 2007-2008 edition.

2. LOUGHEED, L. *Barron's how to prepare for the TOEFL essay*. 2nd edition. New York: Barron's Educational Series, 2004.

3. OXFORD ESCOLAR para Estudantes Brasileiros de Inglês. Ou outros dicionários bilíngues.

4. Dicionários monolíngües.

VII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

THOMSON, A. J. ; MARTINET, A. V.. *A Practical English Grammar for Foreign Students*. Oxford: O.U.P.

Diversas gramáticas de língua inglesa.

UFG		UFG

NOME DA DISCIPLINA**: NOÇÕES BÁSICAS DA LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS**

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Claudney Maria de Oliveira e Silva – claudney@terra.com.br

Neuma Chaveiro – neumachaveiro@hotmail.com

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 Horas

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04 horas

SEMESTRE/ANO: 2º sem/2009

EMENTA: Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS através do uso de estruturas e funções comunicativas elementares. Concepções sobre a Língua de Sinais. O surdo e a sociedade.

I – OBJETIVOS:

- Apresentar questões comuns referentes ao surdo e sua organização social e cultural;
- Contextualizar os estudos das línguas de sinais no campo dos estudos lingüísticos;
- Iniciar o aluno na compreensão e produção em LIBRAS;

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Organização social e cultural referente aos surdos;
- Desmistificar algumas concepções sobre as línguas de sinais;
- Lei da LIBRAS n° 10.436/02;
- Visão geral dos aspectos linguísticos da LIBRAS;

Introdução da compreensão e produção em LIBRAS:

- Alfabeto manual;
- Apresentação e cumprimentos;
- Vocabulário relativo aos números, dia da semana, meses do ano;
- Pronomes;
- Família;
- Vocabulário de verbos, substantivos e adjetivos e advérbios.

III - METODOLOGIA:

- Exposição teórica;
- Dinâmicas de grupos;
- Leitura e análise de textos;
- Prática da produção e compreensão em LIBRAS.

IV - AVALIAÇÃO:

- Acontecerá de forma processual de maneira a contemplar os objetivos da disciplina.

Serão usados os seguintes instrumentos:

- Avaliação escrita;
- Avaliação oral;
- Avaliação das produções realizadas em grupo.

Serão feitas avaliações individuais e em grupo, levando-se em consideração todas as atividades discentes e o desempenho do aluno no decorrer do semestre.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. *LIBRAS em contexto*. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. Curso de LIBRAS 1 – Iniciante. 3 ed. rev. e atualizada. Porto Alegre: Editora Pallotti, 2008.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRITO, L. F. *Por uma gramática de língua de sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, v 1 e 2.* São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira*. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. *Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos.* ArtMed: Porto Alegre, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica.* v 1. Brasília – DF: MEC/SEESP; 2002.

SACKS, Oliver. Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. Tradução Laura Motta. São Paulo: Editora Cia das Letras, 1999.

SASSAK, Romeu Kasumi. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. Rio de janeiro: WVA, 1997.

QUADROS, Ronice Müller de. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Editora: Artes Médicas, 1997.

GÓES, Maria Cecília Rafael de. Linguagem, surdez e educação. Campinas, SP: Editora**:** Autores Associados, 1999.

VII - SITES

http://www.acessobrasil.org.br/libras/

http://www.dicionariolibras.com.br/website/dicionariolibras/dicionario.asp?cod=124&idi=1&moe=6

http://sistemas.virtual.udesc.br/surdos/dicionario/

http://www.ines.org.br/ines_livros/35/35_PRINCIPAL.HTM

http://www.ines.org.br/ines_livros/37/37_PRINCIPAL.HTM

www.feneis.com.br

http://www.apilms.org/menu/downloads/livro_libras.pdf

http://www.editora-arara-azul.com.br

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS	

NOME DA DISCIPLINA: Literatura e Cinema: Aproximações.
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Dr. Heleno Godoy
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 04 créditos – 64 horas
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04 horas-aula
SEMESTRE/ANO: 2009-2
EMENTA: Estudo das relações entre literatura e cinema como artes narrativas, levando em conta, principalmente, as proximidades e distanciamentos entre uma obra literária e um filme dela adaptado.
I – OBJETIVOS: 1. Introduzir (e problematizar) os conceitos de cinema e narrativa fílmica, em suas relações com a narrativa literária, assim como os de "gênero" e "gender", especialmente como aplicados a atos de linguagem; 2. discutir o problema das relações entre obra literária e obra cinematográfica, enquanto narrativas, levando em conta as proximidades e afastamentos possíveis entre elas, se a segunda é adaptada ou baseada na primeira. 3. aguçar a visão do aluno para as ligações interdisciplinares e o cruzamento de influências na elaboração das características específicas dos gêneros narrativos literário e cinematográfico; 4. explorar o multiculturalismo e os modelos de "diferença/alteridade" na análise dos livros e filmes propostos para o curso; 5. ver as narrativas literárias e fílmicas estudadas durante o curso em relação aos seus contextos cultural, intelectual, social e político; 6. desenvolver as capacidades de leitura crítica, pensamento, visão, escrita, audição e fala dos alunos.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I. Narratologia: a teoria da narrativa e os problemas narrativos.

1. A estrutura geral e os elementos constitutivos de uma narrativa.
2. Personagens e caracterização.
3. Tema, enredo e a estrutura do enredo.
4. Estudo de uma narrativa curta: *Os Mortos*, de James Joyce.

II. A narrativa cinematográfica.

1. O roteiro cinematográfico e as convenções da narrativa fílmica.
2. As teorias da narrativa fílmica e os problemas da adaptação cinematográfica.
3. Do roteiro à montagem.
4. Estudo de um filme: *Moça com Brinco de Pérola*, de Peter Webber.

III. Estudos de casos: dos livros ao filmes.

1. O *Hamlet* de Shakespeare e os *Hamlets* no cinema.
2. A adaptação cinematográfica de um romance: o caso de *Vidas Secas*.
3. Adaptar, basear, transpor: o caso de *O Coração das Trevas*, de Joseph Conrad, e *Apocalypse Now*, de Francis Ford Coppola.
4. Fidelidades e infidelidades da adaptação: o caso de *Rashômon* de Akira Kurosawa.

III - METODOLOGIA:

Aulas expositivas com estudo de textos, análise e discussão em sala de aula; aulas práticas com questionários a serem respondidos em grupo ou individualmente; seminários com apresentação dos alunos. Uso eventual de filmes adaptados das obras estudadas em sala de aula, com análise e discussão quanto à forma adotada para a adaptação cinematográfica do texto literário.

IV - AVALIAÇÃO:

Provas subjetivas, testes objetivos, ensaios feitos em casa e avaliação das apresentações em seminários. A presença em sala de aula é parte da avaliação; assim, o horário de início e término das aulas deverá ser rigorosamente observado, não se permitindo nenhuma

ausência durante o desenrolar da aula.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AKUTAGAWA, Ryunosuke. *Rashômon e outras histórias*. Trad. Madalena Hashimoto e Junko Ota. São Paulo: Paulicéia, 1992.

CHEVALIER, Tracy. *Moça com brinco de pérola*. Trad. Beatriz Horta. 7 ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2004.

CONRAD, Joseph. *O coração das trevas* (qualquer edição disponível; recomenda-se a da Editora Brasiliense ou da Editora LP&M).

RAMOS, Graciliano. *Vidas secas* (qualquer edição disponível nas livrarias).

SHAKESPEARE, William. *Hamlet* (qualquer edição disponível em português; recomenda-se a da tradução de Carlos Alberto Nunes, pela Editora Ediouro).

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Os filmes:

Apocalypse Now – 1979/2001 (dirigido por Francis Ford Coppola; produzido por Francis Fordo Coppola, John Ashley, Mona Skager e Eddie Romero; baseado na novela *Heart of Darkness*, de Joseph Conrad);

Hamlet – 1948 (dirigido por Laurence Olivier; producido por Laurence Olivier, Reginald Beck e Anthony Bushell; baseado na peça *Hamlet*, de William Shakespeare);

Hamlet – 1990 (dirigido por Franco Zeffirelli, producido por Dyson Novell; baseado na peça *Hamlet*, de William Shakespeare);

Hamlet – 1996 (dirigido por Kenneth Branagh; producido por David Barron; baseado pa peça Hamlet, de William Shakespeare);

Maldição da selva – 1994 (dirigido por Nicholas Roeg; produzido por Robert W. Christensen, Luc Roeg e Rick Rosenberg; baseado na novela *O coração das trevas*, de Joseph Conrad);

Moça com brinco de pérola – 2003 (dirigido por Peter Webber; produzido por Andy Parterson e Anand Tucker; baseado no romance *Girl with a Pearl Earring*, de Tracy Chevalier);

O Leopardo – 1963 (dirigido por Luchino Visconti; producido por Godoffredo Lombardo; baseado no romance *Il Gatopardo*, de Giuseppe Tomasi Di Lampedusa);

Rashômon – 1950 (dirigido por Akira Kurosawa; produzido por Jingo Monoru, adapatado dos contos "Rashômon" e "Dentro do bosque", e Ryunosuke Akutagawa);

Vidas secas – 1963 (dirigido por Nelson Pereira dos Santos; produzido por Luis Carlos Barreto, Herbert Richers, Nelson Pereira dos Santos e Danilo Trelles; baseado no romance *Vidas secas*, de Graciliano Ramos).

II. Suplementar

ARAÚJO, Inácio, *Cinema, o mundo em movimento*. São Paulo: Scipione, 1995.

AUMONT, Jacques, *et al*. *A estética do filme*. Trad. Marina Appenzeller. 2 ed. Campinas, SP: Papirus, 2002.

AUMONT, Jacques e MARIE, Michel. *Dicionário teórico e crítico de cinema*. Trad. Eloísa Araújo Fonseca.Campinas, SP: Papirus, 2003.

BENJAMIN, Walter, *et al*. Seleção, tradução e prefácio de José Lino Grünewald. *A idéia do cinema*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969. Especificamente, os ensaios:

"Uma nota sobre o filme", de Susanne K. Langer;

"A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução", de Walter Benjamim;

"O princípio cinematográfico e o ideograma", de Sérguei M. Eisenstein.

BORDWELL, David and CARROLL, Noel, Eds. *Post-Theory: Reconstructing Film Studies*. Madison, Wisconsin: The University of Wisconsin Press, 1996.

EISENSTEIN, Sérguei. *A forma do filme*. Trad. Teresa Ottoni. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.

----------. *Notaciones de un director de cine*. Trad. Vicente E. Pertegaz. Moscou: Editorial Progreso, [1946].

FERRELL, William K. *Literature and Film as Modern Mythology*. Westport, Connecticut: Praeger, 2000.

HUTCHEON, Linda. *A Theory of Adaptation*. New York: Routledge, 2006.

MARTIN, Marcel. *A linguagem cinematográfica*. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Brasiliense, 2003.

METZ, Christian. *A significação no cinema*. Trad.Jean-Claude Bernadet. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

----------. *Film Language – A Semiotics of the Cinema*. Trans. Michael Taylor. Chicago: The University of Chicago Press, 1991.

MILLER, Toby and STAM, Robert. *A Companion to Film Theory*. Malden, MA: Blackwell Publishing, 2004.

STAM, Robert and RAENGO, Alessandra, Eds. *Literature and Film – A Guide to the Theory and Practice of Film Adaptation*. Malden, MA: Blackwell Publishing, 2005.

STAM, Robert. *A literatura através do cinema – Realismo, Magia e a arte da adaptação*. Trad. Marie-Anne Kremer e Gláucia R. Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

STAM, Robert *et al*. *New Vocabularies in Film Semiotics – Structuralism, Post-Structuralism and Beyond*. London/New York: Routledge, 2002.

TOLENTINO, Célia A. F. *O rural no cinema brasileiro. São Paulo: Editora da UNESP, 2001.*

TUDOR, Andrew. *Teorias do cinema*. Trad. Dulce Salvato de Meneses. Lisboa: Edições 70,

[1985].

TURNER, Graeme. *Cinema como prática social*. Trad. Mauro Silva. São Paulo: Summus, 1997.

WAGNER, Geoffrey. *The Novel and the Cinema*. Cranbury, NJ: Fairleigh Dickinson University Press, 1975.

XAVIER, Ismail, Org. *A experiência do cinema* (antologia). Rio de Janeiro: Edições Graal/Embrafilmes, 2003. Especificamente, os ensaios:

"Da literatura ao cinema: *Uma tragédia americana*", de Sérguei M. Eisenstein;

"O cinema e as letras modernas", de Jean Epstein;

"História/discurso: dois voyeurismos", de Christian Metz.

----------, Org. *O cinema no século*. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

---

* Bibliografia suplementar, em forma de ensaios, será fornecida aos alunos no decorrer do curso, de acordo com a necessidade e tempo.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: PRÁTICA ESCRITA DE INGLÊS 02
PROFESSOR RESPONSÁVEL: MARIA CRISTINA FARIA DALACORTE FERREIRA
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 HORAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
SEMESTRE/ANO: 2º. SEMESTRE 2009
EMENTA: APRIMORAMENTO DA CAPACIDADE DE EXPRESSÃO ESCRITA ATRAVÉS DO USO DE ESTRATÉGIAS DISCURSIVAS, COM ÊNFASE NA ESCRITA ACADÊMICA.

I – OBJETIVOS:

A. OBJETIVO GERAL:

- APERFEIÇOAR O PROCESSO DE ESCRITA

B. OBJTIVOS ESPECÍFICOS:

- INTRODUZIR DIFERENTES GÊNEROS TEXTUAIS

- APRIMORAR AS ESTRATÉGIAS DISCURSIVAS

- PRATICAR A EXPRESSÃO ESCRITA

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- O ENSAIO

- DIFERENTES TIPOS DE TEXTOS ARGUMENTATIVOS

- O ARTIGO CIENTÍFICO

III - METODOLOGIA:

- AULAS EXPOSITIVAS

- ATIVIDADES INDIVIDUAIS E EM GRUPO

- ATIVIDADES DE LEITURA E ESCRITA DE TEXTOS

- ATIVIDADES DE REESCRITA.

IV - AVALIAÇÃO:

- PORTFOLIOS

- PROVAS ESCRITAS

OBS.: A AVALIAÇÃO SERÁ FEITA DE FORMA INDIVIDUAL, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO TODAS AS ATIVIDADES DISCENTES E O DESEMPENHO DO ALUNO NO DECORRER DO SEMESTRE.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HERNÁNDEZ, FERNANDO. *TRANSGRESSÃO E MUDANÇA NA EDUCAÇÃO: OS PROJETOS DE TRABALHO*. PORTO ALEGRE: ARTMED, 1998.

INGRAM, B. & KING, C. *FROM WRITING TO COMPOSING*. CAMBRIDGE: C.U.P. 1988.

OLSHER, D. *WORDS IN MOTION: AN INTERACTIVE APPROACH TO WRITING*. OXFORD: OUP, 1996.

SPANDEL, V. *DAYBOOK OF CRITICAL READING AND WRITING*. WILLMINGTON, MA: HOUGHTON MIFFLIN COMPANY. 2001.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COBUILD ENGLISH DICTIONARY. LONDON: COLLINS PUBLISHERS.

MURPHY, R. *ENGLISH GRAMMAR IN USE*. CAMBRIDGE: CUP, 1990.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS	

NOME DA DISCIPLINA: Mito e Literatura **(**Núcleo Livre)
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Sueli Maria de Regino mariaregino@yahoo.com.br
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas
SEMESTRE/ANO: 2 / 2009
EMENTA: Introdução aos estudos do mito e de sua atualização em narrativas literárias, refletindo sobre os aspectos e o sentido de uma interpretação desses mitos no imaginário de uma cultura.
I – OBJETIVOS:

1. Introduzir conceitos que conduzam à compreensão do fenômeno mítico, especialmente no que diz respeito aos mitos cosmogônicos.
2. Considerando-se que o mito exprime a condição humana e as relações sociais na sociedade onde surge, configurando-se em formas narrativas, pretende-se ainda apontar a intertextualidade entre as narrativas míticas e as literárias.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Mito, símbolo e arquétipo

2. Estrutura e função dos mitos

3. Mitos cosmogônicos

3.1 Enuma Elish

3.2 Teogonia

3.3 Trabalhos e dias

3.4 Gênesis bíblico

4 Atualizações do mito do paraíso
4.1 Na literatura do século XIX
4.2 Na literatura do século XX

III - METODOLOGIA:

1. Aulas Expositivas.
2. Apresentação de seminários.
3. Estudo dirigido (Plataforma Moodle).
4. Atividades individuais e em grupo, na sala de aula.

IV - AVALIAÇÃO:

1. Provas dissertativas.
2. Produção textual.
3. Resumos e resenhas.
4. Avaliação contínua definida pelo empenho e desempenho do aluno.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

4.1 Bilbliografia geral

BIERLEIN. J. F. *Mitos paralelos*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.

_____ . *Mitologia Grega*. vol. I. Petrópolis: Vozes, 1990.

_____ . *Mitologia Grega*. vol. II. Petrópolis: Vozes, 1990.

_____ . *Mitologia Grega*. vol. III. Petrópolis: Vozes, 1990.

BRUNEL, Pierre. *Dicionário de mitos literários***.** Rio de Janeiro: José Olympio, 1998.

CAMPBEL, Joseph*. As máscaras de Deus:* mitologia primitiva. São Paulo: Palas Athena, 1997.

CASSIRER, Ernest. *Linguagem e mito***.** São Paulo: Perspectiva, 1972.

CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain. *Dicionário de símbolos.* Rio de Janeiro: José Olímpio, 1990.

DURAND, Gilbert. *As estruturas antropológicas do imaginário*. Lisboa: Presença, 1989.

ELIADE, Mircea. *Mito e realidade*. São Paulo: Perspectiva, 1972.

_____ . *O sagrado e o profano*. Rio de Janeiro: Livros do Brasil, [s.d]

_____ **.** *Imagens e Símbolos.* São Paulo: Martins Fontes, 1996.

_____ *. Tratado de História das Religiões*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

GRAVES, Robert & PATAI, Raphael. *O livro do gênese.* Mitologia Hebraica*.* Rio de Janeiro: Xenon, 1994.

GRIMAL, Pierre***.*** *A mitologia grega*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1965.

HOLLANDA, Sérgio Buarque de. *Visão do paraíso:* os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil*.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1959.

JUNG, Carl Gustav. *O homem e seus símbolos.* Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1964.

MASON, Peter. *Desconstructing America:* representations of the other. New York: Routledge, 1990.

SEBASTIAN, Santiago. *El Fisiólogo atribuído a San Epifânio seguido de El bestiário toscano***.** Madrid: Ed. Tuero, 1986.

TODOROV, Tzvetan. *A conquista da América:* a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

TURCHI, Maria Zaira. *Literatura e antropologia do imaginário*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2003.

VERDET, Jean-Pierre. *O céu:* mistério, magia e mito**.** São Paulo: Objetiva, 1987.

4.2. Bibliografia de obras literárias

BORGES, Jorge Luis. *Ficções*. São Paulo: Círculo do livro, 1975.

———— . *O livro de areia*. Porto Alegre: Ed. Globo, 1978.

COLOMBO, Cristóvão. *Diários da descoberta da América*. Porto Alegre: L&PM, 1998.

HESÍODO. *Teogonia***.** São Paulo: Iluminuras, 2002.

———— . *Os trabalhos e os dias*. São Paulo: Iluminuras, 2002.

HOFFMANN. E.T.A.. *Contos Fantásticos*. Rio de Janeiro: Imago, 1993.

KAFKA, Franz. A muralha da China. São Paulo. Livraria Exposição do livro. s/d.

LINS, Osman. Os gestos. São Paulo: Moderna,1995.

NERVAL, Gérard de. *Aurélia e Pandora*. Porto Alegre: L&PM, 1997.

OVÍDIO. *Metamorfoses*. São Paulo: Hedra, 2000.

PLATÃO. *Timeu e Crítias ou a Atlântida*. São Paulo: Hemus, 2002.

POE, Edgard Allan. *Histórias extraordinária de Allan Poe.* Rio de Janeiro: Ediouro, 1998.

ROSA, Guimarães. Tutaméia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

RUBIÃO, Murilo. *Contos reunidos*. São Paulo: Ática, 1998.

SOUZA, Gabriel Soares de. *Tratado descritivo do Brasil em 1587.* Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional, 1974.

SCHMIDT, Afonso. *Histórias antigas: contos escolhidos*. São Paulo: Cultrix, 1962.

TCHEKHOV, Anton. *O monge negro*. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

TELLES, Ligia Fagundes. *Seminário dos ratos***.** Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.

YOURCENAR, Marguerite. Contos Orientais, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983.

UFG		UFG

NOME DA DISCIPLINA**: NOÇÕES BÁSICAS DA LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS**
PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Claudney Maria de Oliveira e Silva – claudney@terra.com.br Neuma Chaveiro – neumachaveiro@hotmail.com
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 Horas
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04 horas
SEMESTRE/ANO: 2º sem/2009
EMENTA: Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS através do uso de estruturas e funções comunicativas elementares. Concepções sobre a Língua de Sinais. O surdo e a sociedade.

I – OBJETIVOS:

- Apresentar questões comuns referentes ao surdo e sua organização social e cultural;
- Contextualizar os estudos das línguas de sinais no campo dos estudos lingüísticos;
- Iniciar o aluno na compreensão e produção em LIBRAS;

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Organização social e cultural referente aos surdos;
- Desmistificar algumas concepções sobre as línguas de sinais;
- Lei da LIBRAS n° 10.436/02;
- Visão geral dos aspectos linguísticos da LIBRAS;

Introdução da compreensão e produção em LIBRAS:

- Alfabeto manual;
- Apresentação e cumprimentos;
- Vocabulário relativo aos números, dia da semana, meses do ano;
- Pronomes
- Família.
- Vocabulário de verbos, substantivos e adjetivos e advérbios.

III - METODOLOGIA:

- Exposição teórica;
- Dinâmicas de grupos;
- Leitura e análise de textos;
- Prática da produção e compreensão em LIBRAS.

IV - AVALIAÇÃO:

- Acontecerá de forma processual de maneira a contemplar os objetivos da disciplina.

Serão usados os seguintes instrumentos:

- Avaliação escrita;

- Avaliação oral;
- Avaliação das produções realizadas em grupo.

Serão feitas avaliações individuais e em grupo, levando-se em consideração todas as atividades discentes e o desempenho do aluno no decorrer do semestre.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. *LIBRAS em contexto*. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. Curso de LIBRAS 1 – Iniciante. 3 ed. rev. e atualizada. Porto Alegre: Editora Pallotti, 2008.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRITO, L. F. *Por uma gramática de língua de sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, v 1 e 2.* São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira*. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. *Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos.* ArtMed: Porto Alegre, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica.* v 1. Brasília – DF: MEC/SEESP; 2002.

SACKS, Oliver. Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. Tradução Laura Motta. São Paulo: Editora Cia das Letras, 1999.

SASSAK, Romeu Kasumi. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. Rio de janeiro: WVA, 1997.

QUADROS, Ronice Müller de. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Editora: Artes Médicas, 1997.

GÓES, Maria Cecília Rafael de. Linguagem, surdez e educação. Campinas, SP: Editora**:** Autores Associados, 1999.

VII - SITES

http://www.acessobrasil.org.br/libras/

http://www.dicionariolibras.com.br/website/dicionariolibras/dicionario.asp?cod=124&idi=1&moe=6

http://sistemas.virtual.udesc.br/surdos/dicionario/

http://www.ines.org.br/ines_livros/35/35_PRINCIPAL.HTM

http://www.ines.org.br/ines_livros/37/37_PRINCIPAL.HTM

www.feneis.com.br

http://www.apilms.org/menu/downloads/livro_libras.pdf

http://www.editora-arara-azul.com.br

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS	

NOME DA DISCIPLINA: Literatura e Cinema: Aproximações.
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Dr. Heleno Godoy
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 04 créditos – 64 horas
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04 horas-aula
SEMESTRE/ANO: 2009-2
EMENTA: Estudo das relações entre literatura e cinema como artes narrativas, levando em conta, principalmente, as proximidades e distanciamentos entre uma obra literária e um filme dela adaptado.
I – OBJETIVOS: 1. Introduzir (e problematizar) os conceitos de cinema e narrativa fílmica, em suas relações com a narrativa literária, assim como os de "gênero" e "gender", especialmente como aplicados a atos de linguagem; 2. discutir o problema das relações entre obra literária e obra cinematográfica, enquanto narrativas, levando em conta as proximidades e afastamentos possíveis entre elas, se a

segunda é adaptada ou baseada na primeira.

3. aguçar a visão do aluno para as ligações interdisciplinares e o cruzamento de influências na elaboração das características específicas dos gêneros narrativos literário e cinematográfico;

4. explorar o multiculturalismo e os modelos de "diferença/alteridade" na análise dos livros e filmes propostos para o curso;

5. ver as narrativas literárias e fílmicas estudadas durante o curso em relação aos seus contextos cultural, intelectual, social e político;

6. desenvolver as capacidades de leitura crítica, pensamento, visão, escrita, audição e fala dos alunos.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I. Narratologia: a teoria da narrativa e os problemas narrativos.

1. A estrutura geral e os elementos constitutivos de uma narrativa.

2. Personagens e caracterização.

3. Tema, enredo e a estrutura do enredo.

4. Estudo de uma narrativa longa: *Os Mortos*, de James Joyce.

II. A narrativa cinematográfica.

1. O roteiro cinematográfico e as convenções da narrativa fílmica.

2. As teorias da narrativa fílmica e os problemas da adaptação cinematográfica.

3. Do roteiro à montagem.

4. Estudo de um filme: *Moça com Brinco de Pérola*, de Jonnathan Deamme.

III. Estudos de casos: dos livros ao filmes.

1. O *Hamlet* de Shakespeare e os *Hamlets* no cinema.

2. A adaptação cinematográfica de um romance: o caso de *Vidas Secas*.

3. Adaptar, basear, transpor: o caso de *O Coração das Trevas*, de Joseph Conrad, e *Apocalypse Now*, de Francis Ford Coppola.

4. Fidelidades e infidelidades da adaptação: os casos de *O Leopardo*, *Tess*.

III - METODOLOGIA:

Aulas expositivas com estudo de textos, análise e discussão em sala de aula; aulas práticas com questionários a serem respondidos em grupo ou individualmente; seminários com

apresentação dos alunos. Uso eventual de filmes adaptados das obras estudadas em sala de aula, com análise e discussão quanto à fidelidade da adaptação do texto literário. Discussão quanto à aplicabilidade e adequação dos textos estudados em aulas de língua inglesa.

IV - AVALIAÇÃO:

Provas subjetivas, testes objetivos, ensaios feitos em casa e avaliação das apresentações em seminários.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHEVALIER, Tracy. *Moça com brinco de pérola*. Trad. Beatriz Horta. 7 ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2004.

CONRAD, Joseph. *O coração das trevas* (qualquer edição disponível; recomenda-se a da Editora Brasiliense ou da Editora LP&M).

RAMOS, Graciliano. *Vidas secas* (qualquer edição disponível nas livrarias).

SHAKESPEARE, William. *Hamlet* (qualquer edição disponível em português; recomenda-se a da tradução de Carlos Alberto Nunes, pela Editora Ediouro).

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Os filmes:

Apocalypse Now – 1979/2001 (dirigido por Francis Ford Coppola; produzido por Francis Ford Coppola, John Ashley, Mona Skager e Eddie Romero; baseado na novela *Heart of Darkness*, de Joseph Conrad);

Hamlet – 1948 (dirigido por Laurence Olivier; producido por Laurence Olivier, Reginald Beck e Anthony Bushell; baseado na peça *Hamlet*, de William Shakespeare);

Hamlet – 1990 (dirigido por Franco Zeffirelli, producido por Dyson Novell; baseado na peça *Hamlet*, de William Shakespeare);

Hamlet – 1996 (dirigido por Kenneth Branagh; producido por David Barron; baseado pa peça Hamlet, de William Shakespeare);

Maldição da selva – 1994 (dirigido por Nicholas Roeg; produzido por Robert W. Christensen, Luc Roeg e Rick Rosenberg; baseado na novela *O coração das trevas*, de Joseph Conrad);

Moça com brinco de pérola – 2003 (dirigido por Peter Webber; produzido por Andy Paterson e Anand Tucker; baseado no romance *Girl with a Pearl Earring*, de Tracy Chevalier);

O Leopardo – 1963 (dirigido por Luchino Visconti; producido por Godoffredo Lombardo; baseado no romance *Il Gatopardo*, de Giuseppe Tomasi Di Lampedusa);

Tess – 1979 (dirigido por Roman Polanski; produzido por Claude Berri; baseado no romance *Tess of the D'Urberville*, de Thomas Hardy);

Vidas secas – 1963 (dirigido por Nelson Pereira dos Santos; produzido por Luis Carlos Barreto, Herbert Richers, Nelson Pereira dos Santos e Danilo Trelles; baseado no romance *Vidas secas*, de Graciliano Ramos).

II. Suplementar

ARAÚJO, Inácio, *Cinema, o mundo em movimento*. São Paulo: Scipione, 1995.

AUMONT, Jacques, *et al*. *A estética do filme*. Trad. Marina Appenzeller. 2 ed. Campinas, SP: Papirus, 2002.

AUMONT, Jacques e MARIE, Michel. *Dicionário teórico e crítico de cinema*. Trad. Eloísa Araújo Fonseca.Campinas, SP: Papirus, 2003.

BENJAMIN, Walter, *et al*. Seleção, tradução e prefácio de José Lino Grünewald. *A idéia do cinema*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969. Especificamente, os ensaios:

"Uma nota sobre o filme", de Susanne K. Langer;

"A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução", de Walter Benjamim;

"O princípio cinematográfico e o ideograma", de Sérguei M. Eisenstein.

BORDWELL, David and CARROLL, Noel, Eds. *Post-Theory: Reconstructing Film Studies*. Madison, Wisconsin: The University of Wisconsin Press, 1996.

EISENSTEIN, Sérguei. *A forma do filme*. Trad. Teresa Ottoni. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.

----------. *Notaciones de un director de cine*. Trad. Vicente E. Pertegaz. Moscou: Editorial Progreso, [1946].

FERRELL, William K. *Literature and Film as Modern Mythology*. Westport, Connecticut: Praeger, 2000.

MARTIN, Marcel. *A linguagem cinematográfica*. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Brasiliense, 2003.

METZ, Christian. *A significação no cinema*. Trad.Jean-Claude Bernadet. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

----------. *Film Language – A Semiotics of the Cinema*. Trans. Michael Taylor. Chicago: The University of Chicago Press, 1991.

MILLER, Toby and STAM, Robert. *A Companion to Film Theory*. Malden, MA: Blackwell Publishing, 2004.

STAM, Robert and RAENGO, Alessandra, Eds. *Literature and Film – A Guide to the Theory and Practice of Film Adaptation*. Malden, MA: Blackwell Publishing, 2005.

STAM, Robert. *Literature Through Film – Realism, Magic, and the Art of Adaptation*. Malden, MA: Blackwell Publishing, 2005.

STAM, Robert *et al*. *New Vocabularies in Film Semiotics – Structuralism, Post-Structuralism and Beyond*. London/New York: Routledge, 2002.

TOLENTINO, Cália A. F. *O rural no cinema brasileiro. São Paulo: Editora da UNESP, 2001.*

TUDOR, Andrew. *Teorias do cinema*. Trad. Dulce Salvato de Meneses. Lisboa: Edições 70,

[1985].

TURNER, Graeme. *Cinema como prática social*. Trad. Mauro Silva. São Paulo: Summus, 1997.

WAGNER, Geoffrey. *The Novel and the Cinema*. Cranbury, NJ: Fairleigh Dickinson University Press, 1975.

XAVIER, Ismail, Org. *A experiência do cinema* (antologia). Rio de Janeiro: Edições Graal/Embrafilmes, 2003. Especificamente, os ensaios:

"Da literatura ao cinema: *Uma tragédia americana*", de Sérguei M. Eisenstein;

"O cinema e as letras modernas", de Jean Epstein;

"História/discurso: dois voyeurismos", de Christian Metz.

----------, Org. *O cinema no século*. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

---

* Bibliografia suplementar, em forma de ensaios, será fornecida aos alunos no decorrer do curso, de acordo com a necessidade e tempo.

UFG	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS	UFG

NOME DA DISCIPLINA: Cultura e Pensamento Social no Brasil
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Leila Borges Dias Santos
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 20 h
SEMESTRE/ANO: 2º semestre de 2009
EMENTA: Interpretações de autores–chave que construíram o conceito de cultura, e de contribuições de clássicos do Pensamento Social brasileiro, referentes a autores da passagem do século XIX para o XX, e da década de 30, considerados fundamentais para a compreensão da identidade e das instituições nacionais.
I - OBJETIVO GERAL: Apresentar discussão do conceito de cultura, aplicando-a ao caso da realidade brasileira, vista sob o prisma de clássicos do pensamento social nacional. II – OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - despertar o amadurecimento teórico e reflexivo dos alunos sobre o conteúdo estudado;

- relacionar o conceito de cultura aos de identidade, tradição e modernidade, contextualizando-os em cenário considerado fragmentado, multicultural e de crise identitária.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Discussão sobre o conceito de cultura: a) Impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem; b) o crescimento da cultura e a evolução da mente; c) como a cultura condiciona a visão de mundo do homem; e) a cultura tem lógica própria e é dinâmica; f) diferença entre Kultur e Zivilisation, as diferentes acepções (alemã e francesa); g) civilização como transformação do comportamento humano.
2. Cultura e realidade social brasileira: a) Elias, Weber e a singularidade cultural brasileira; b) a duplicidade da cultura brasileira; c) Discussão das obras: 1) História geral do Brasil (Varnhagen); 2) O abolicionismo (Nabuco); 3) A América Latina: males de origem (Bonfim); 4) Casa Grande e Senzala (Freire); 5) Raízes do Brasil (Holanda); 6) Formação do Brasil Contemporâneo (Prado Júnior); 7) Os donos do poder (Faoro); 8) A Revolução Burguesa no Brasil (Fernandes)
3. Identidade e multiculturalismo: a) três concepções de identidade; b) compreensão tempo-espaço no "pós-moderno global".

IV - METODOLOGIA: Aulas expositivas e dialogadas, seminários, leituras comentadas, pesquisas bibliográficas.

V - AVALIAÇÃO:

A avaliação será continua incluindo a realização de atividades em sala (4,0) e provas dissertativas individuais (6,0) no decorrer do semestre. A avaliação visará o aprofundamento, a compreensão dos textos, e o desenvolvimento da capacidade de argumentação fundamentada na bibliografia estudada.

VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ELIAS, Norbert. *O processo civilizador*. Vol. I: Uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura, um conceito antropológico*. 15. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

MOTA, Lourenço Dantas (Org.). *Introdução ao Brasil*. Um banquete no trópico. Vol. I. e Vol. II 3. ed. São Paulo: Editora SENAC, 2001.

NIBURG, Federico (et al.); WAIZBORT, Leopoldo (Org.). *Dossiê Norbert Elias*. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

SOUZA, Jessé de (Org.). *O malandro e o protestante*. A tese weberiana e a singularidade cultural brasileira. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1999.

VII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HOLANDA, Sérgio Buarque. *Raízes do Brasil*. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

OUTHWAITE, William; BOTTOMORE, Tom. *Dicionário do pensamento social do século XX*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1996.

SANTOS, Luiz Antônio de Castro. *O pensamento social no Brasil*. Pequenos Estudos. Campinas: Edicamp, 2003.

SOUZA, Jessé de. *A modernização seletiva*. Um reinterpretação do dilema brasileiro. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2000.

WARMIER, Jean-Pierrre. *A mundialização da cultura*. 2. ed. Bauru: EDUSC, 2003.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: FRANCÊS INSTRUMENTAL
PROFESSOR RESPONSÁVEL: CHRISTIAN NICOLAS RENÉ GOURAUD
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04
SEMESTRE/ANO: 2º /2009
EMENTA: Introdução à leitura de textos em francês. Estratégias de leitura. Vocabulário e estruturas básicos abordados de forma funcional.
I – OBJETIVOS: Desenvolver a habilidade de compreensão de textos em francês. A prioridade será dada a textos escritos, mas também serão trabalhados textos orais. II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

a) Estratégias de leitura
b) Estrutura do texto
c) Gramática do texto
d) Construção de significados

III - METODOLOGIA:

1. Exposição teórica

2. Dinâmica de grupo

3. Leitura e análise de textos

4. Tradução dos textos.

IV - AVALIAÇÃO:

Exames e exercícios orais e escritos

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BURTIN, VINHOLES. *Dicionário de francês*. São Paulo: Globo, 1999.

2. DUBOIS,LAGANE. *La nouvelle grammaire du français*. Paris : Larousse, 1997.

3.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Textos diversos

NOME DA DISCIPLINA: NOME DA DISCIPLINA: **A Língua Escrita e seu Papel nas Culturas –Núcleo Livre**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Silvia Lucia Bigonjal Braggio

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h

SEMESTRE/ANO: 2º. Semestre de 2009

EMENTA: Estudo e discussão dos diferentes tipos de escrita, seus suportes, seus significados e o papel que desempenham nas culturas que as geram: a escrita rupestre, os grafismos, a escrita pictográfica, a escrita logográfica e a escrita alfabética.

I – OBJETIVOS: levar os alunos a compreender o que realmente se entende hoje por escrita, nas ciências da linguagem e antropológicas, verificando como cada tipo de escrita se origina, se compõe internamente e é significativamente usado dentro de cada cultura e contexto sócio-histórico.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Tipos de Escrita e seus Respectivos Contextos

(i) Os Pictogramas

(ii) A Escrita Cuneiforme

(iii) Os Hieróglifos

(iv) A Escrita Logográfica

(v) A Escrita Fonográfica

a- escrita silábica

b- escrita alfabética

(vi) alfabetos fenício, grego, romano etc.

(vii) as escritas chinesa, japonesa, árabe etc.

(viii) escritas africanas e americanas indígenas

(ix) a escrita no mundo atual.

III - METODOLOGIA: aulas discursivo-interativas, trabalhos individuais, seminários.

IV - AVALIAÇÃO: - trabalhos individuais, seminários, trabalhos em sala de aula, participação nas discussões, reflexão e argumentação sobre os temas trabalhados.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAGGIO, S. L. B. (1999). "Sociedades indígenas: a escrita alfabética e o grafismo". Em Braggio, S. L. B. **Contribuições da Lingüística para o Ensino de Línguas.** Goiânia: Ed. UFG, p.139-190.

D´ANGELIS, W. R. (2007). **Como nasce e por onde se desenvolve uma tradição escrita em sociedades de tradição oral**? Ed.Curt Nimuendaju.

MARTINS, W. (1996).**A Palavra Escrita.** Ed.Ática.

O`GRADY, W. et all. (1997) **Contemporary Linguistics**. Bedford/St.Martin´s. Boston.

VIDAL, L. (org.). (1992). **Grafismo Indígena**. Studio Nobel/FAPESP/EDUSP.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Amostras de escritas coletadas por vários autores nas diferentes sociedades.

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS	

NOME DA DISCIPLINA: Prática escrita de espanhol 2
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Antón Corbacho Quintela
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04
SEMESTRE/ ANO: 2º/ 2009 Horário: - Quarta-feira: 8: 00-9: 40// SALA 8. - Sexta-feira: 8: 00-9: 40// SALA 8.
EMENTA: Aprimoramento da capacidade de expressão escrita através do uso de estratégias discursivas, com ênfase na escrita acadêmica.
I – OBJETIVOS Visar-se-á, como objetivos gerais: - o domínio da ortografia da língua espanhola; - a compreensão dos traços de diferenciação entre os gêneros; - a redação de discursos gramaticalmente pertinentes; e como objetivos específicos: - a identificação das características da linguagem dos textos científicos produzidos no âmbito universitário das Letras; - a elaboração de textos acadêmicos básicos no âmbito da produção científica universitária das Letras.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Compõe-se destes três eixos básicos:

- a ortografia castelhana;
- os gêneros discursivos;
- estratégias para o estímulo da produção textual;

e de três eixos específicos:

- a estruturação do discurso acadêmico.
- os tipos de textos acadêmicos no âmbito das Letras.
- prática de elaboração de textos.

III - METODOLOGIA:

Cada sessão de aula é composta de uma parte teórica e de uma parte prática. Na primeira, são criticados os modos da produção textual. Na parte prática, são desenvolvidos exercícios de redação.

IV - AVALIAÇÃO:

A avaliação da matéria será qualitativa e quantitativa e basear-se-á na participação nos comentários e debates que se desenvolvam na sala de aula e no mérito alcançado na produção textual.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Ortografía de la lengua española*. Madri:

Editorial Espasa-Calpe, 1999. Disponível em: <http://www.rae.es>.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Diccionario panhispánico de dudas*. Madri: Santillana Ediciones Generales, 2005. Disponível em: <http://www.rae.es>.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

APARICIO BURGOS, J. A. *Textos narrativos para la clase de español* – Prácticas de Comprensión Escrita. Brasília: Embajada de España, 1999.

SILES ARTÉS, J. C.; SÁNCHEZ MAZA, J. *Curso de lectura, conversación e redacción*. Madrid: SGEL, 1996.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS-FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **Inglês Instrumental 2º Semestre/2009**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Carla Janaina Figueredo

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas / CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas

EMENTA: Introdução à leitura de textos em inglês. Estratégias de leitura. Vocabulário e estruturas básicas abordadas de forma funcional.

I - OBJETIVO GERAL: Desenvolver a competência em leitura de textos de gêneros variados em inglês com ênfase nos textos científicos.

II - OBJETIVO ESPECÍFICO: Desenvolver a capacidade de usar diferentes estratégias de compreensão para solucionar problemas durante a leitura de textos.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Estratégias de leitura e compreensão de textos.
Funções de linguagem.
Estruturas gramaticais e vocabulário básicos.

IV - METODOLOGIA:

1. Leitura e análise de textos.
2. Atividades individuais e em grupo.
3. Aulas expositivas.

V - AVALIAÇÃO:

1. Trabalhos em grupo.
2. Testes.
3. Presença (75% do total de aulas) e participação nas aulas.

VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLLINS DICIONÁRIO ESCOLAR – Inglês-Português/Português-Inglês.

OXFORD ESCOLAR para Estudantes Brasileiros de Inglês.

DIAS, R. *Reading critically in English*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 3ª ed., rev. e ampl., 2002.

GADELHA, I. M. B. *Inglês Instrumental*: leitura, conscientização e prática. Teresina: EDUFPI, 2000.

SOUZA, A.; ABSY, C.; COSTA, G.; MELLO, L. *Leitura em língua inglesa*: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal Editora, 2005.

Artigos e textos de livros e revistas em língua inglesa.

VII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MURPHY, R. *Elementary grammar in use*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: As Gramáticas e o ensino de línguas estrangeiras

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Carla Janaina Figueredo

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas

SEMESTRE/ANO: 2º. Semestre de 2009

EMENTA: Origens da *Grammatiké*: história, teoria e ensino. A gramatização massiva como a segunda revolução técnico-linguística. As principais concepções de gramática e os equívocos em torno do processo ensino-aprendizagem de gramática. Ênfase no ensino das Gramáticas Normativa, Descritiva e Funcional e o lugar dispensado a cada uma delas na sala de aula de línguas estrangeiras.

I - OBJETIVO GERAL:

1 – Abordar o processo histórico dos estudos lingüísticos quanto às suas concepções de Gramática, bem como as diferentes possibilidades teóricas e pedagógicas de se ensinar Gramática;

II - OBJETIVO ESPECÍFICO:

1 – Ampliar as competências teórica e profissional do aluno de Letras em sua atuação como professor de Gramática na sala de aula de língua estrangeira.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Breve histórico da constituição da Gramática

1.1.Evolução da gramatização greco-latina: Antigüidade, Renascimento, Modernidade

1.2.Gramática e Lingüística

2. Gramática: concepções, tipologias e ensino

2.1.Gramática prescritiva ou normativa

2.2.Gramática descritiva ou internalizada

2.3.Gramática funcional

3. O ensino de línguas estrangeiras com foco na gramática

3.1.O ensino gramatical e o desenvolvimento das competências lingüística, comunicativa e discursiva do aluno;

3.2.O ensino gramatical e as variedades lingüísticas;

3.3.Critérios de avaliação gramatical: certo/errado, aceitável/inaceitável, conhecimentos semântico e pragmático.

IV - METODOLOGIA:

1. Aulas interativas com exposição do conteúdo e participação do grupo;

2. Leitura e discussão dos textos teóricos;

3. Desenvolvimento e apresentação de atividades práticas envolvendo o ensino de gramática na sala de aula de LE.

V - AVALIAÇÃO:

1. Discussão dos textos teóricos;

2. Seminários (apresentações em grupo);

3. Exames escritos;

4. Apresentação de atividades sugeridas pelos grupos para o ensino das gramáticas abordadas em sala de aula de LE.

VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES, I. *Muito além da gramática*: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São

Paulo: Parábola, 2007.

AUROUX, S. *A revolução tecnológica da gramatização*. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 1992.

MOURA NEVES, M. H. de. *A gramática*: história, teoria e análise, ensino. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

VII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECHARA, E. *Ensino da gramática. Opressão? Liberdade?* São Paulo: Ática, 2006.

FRANCHI, C. *Mas o que é mesmo gramática?* São Paulo: Parábola, 2006.

MOURA NEVES, M. H. de. *A gramática funcional*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

_____. *Gramática na escola*. São Paulo: Contexto, 2005.

PERINI, M. A. *Princípios de lingüística descritiva*: introdução ao pensamento gramatical. São Paulo: Parábola, 2006.

PAVEAU, M.; SARFATI, G. *As grandes teorias da Lingüística*: da gramática comparada à pragmática. São Carlos: Claraluz Editora, 2006.

POSSENTI, S. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2007.

TRAVAGLIA, L. C. *Gramática*: ensino plural. São Paulo: Cortez, 2007.

UFG	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS	UFG

NOME DA DISCIPLINA: ESPANHOL INSTRUMENTAL

PROFESSORA RESPONSÁVEL: VICTORIA PALMA EHRICHS; SARA GUILIANA GONZALES BELAONIA.

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04

SEMESTRE/ANO: 2º/2009

EMENTA: Introdução à leitura de textos em espanhol. Estratégias de leitura. Vocabulário e estruturas básicas, abordadas de forma funcional.

I - OBJETIVOS GERAIS:

- Conscientizar o leitor das estratégias de leitura que ele inconscientemente já utiliza na leitura de um texto: conhecimento anterior, dedução, associação, entre outras;
- Levar o leitor a perceber que não é preciso conhecer todas as palavras de um texto para entender seu significado.

II - OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Comparar diferentes tipos de textos observando a forma, a fonte etc.
- Reconhecer as características de textos literários e técnicos.
- Reconhecer as funções e figuras de linguagem.
- Praticar as estratégias de leitura: *skimming*, *scanning*, *prediction* etc.
- Reconhecer e compreender vários tipos de textos: instruções, editoriais, classificados de jornal, propagandas, descritivos, narrativos, argumentativos, etc.
- Reconhecer manuais de instruções e o modo imperativo utilizado para dar instruções.
- Compreender e utilizar palavras que indicam seqüência.
- Compreender vocabulários específicos e relacionados a vários campos semânticos.
- Compreender a referência contextual, os grupos nominais, a posição dos adjetivos na frase.
- Compreender palavras de um mesmo grupo semântico e seus sinônimos e antônimos.
- Identificar o Sujeito, Verbo e Complemento na frase.
- Compreender afixos: sufixos e prefixos.
- Compreender o valor das conjunções e preposições.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Estratégias de leitura e compreensão de textos.
- Funções da linguagem.
- Estruturas gramaticais básicas essenciais à compreensão dos textos: palavras cognatas, níveis de uso, polissemia, campos semânticos, sinonímia, antonímia, princípios de organização de léxico, regras de acentuação e pontuação, estruturas lingüísticas, tempos e modos verbais, dêiticos, conectores, complementos nominais e verbais.
- Vocabulário básico.

IV - METODOLOGIA:

- Leitura, análise e tradução de textos.
- Atividades individuais e em grupo.
- Aulas expositivas dialogadas.

V - AVALIAÇÃO:

- Presença, participação e interesse demonstrados em aula por meio de perguntas, comentários, e execução das tarefas.
- Participação dos alunos na preparação e correção dos exercícios e trabalhos solicitados.
- Provas escritas.
- Análise e comentários das leituras.

VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Não se adotará uma bibliografia básica, entretanto nos guiaremos por diversos gêneros de textos autênticos e atuais.

VII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Dicionário de la lengua española. Real Academia Española. Madrid: Espasa Calpe, 22ª Ed., 1992. (on line: www.rae.es)

Dicionário Conjugar es fácil. Madrid: Edelsa, 1999.

Dicionário Globo. Português/Espanhol –Espanhol/Português. Rio de Janeiro: Ed. Globo, s/d.

Dicionário Señas para la enseñanza de la lengua española para brasileños. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Dicionário Português/Espanhol –Espanhol/Português (on line: http://www.wordreference.com/ptes/)

Dicionário de sinónimos y antónimos. Madri: Santillana, 1996.

UFG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: Prática escrita de espanhol 2

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Antón Corbacho Quintela

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04

SEMESTRE/ ANO: 2º/ 2009

Horário:

- Quarta-feira: 8: 00-9: 40// SALA 8.

- Sexta-feira: 8: 00-9: 40// SALA 8.

EMENTA: Aprimoramento da capacidade de expressão escrita através do uso de estratégias discursivas, com ênfase na escrita acadêmica.

I – OBJETIVOS

Visar-se-á,

como objetivos gerais:

- o domínio da ortografia da língua espanhola;
- a compreensão dos traços de diferenciação entre os gêneros;
- a redação de discursos gramaticalmente pertinentes;

e como objetivos específicos:

- a identificação das características da linguagem dos textos científicos produzidos no âmbito universitário das Letras;
- a elaboração de textos acadêmicos básicos no âmbito da produção científica universitária das Letras.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Compõe-se destes três eixos básicos:

- a ortografia castelhana;
- os gêneros discursivos;
- estratégias para o estímulo da produção textual;

e de três eixos específicos:

- a estruturação do discurso acadêmico.
- os tipos de textos acadêmicos no âmbito das Letras.
- prática de elaboração de textos.

III - METODOLOGIA:

Cada sessão de aula é composta de uma parte teórica e de uma parte prática. Na primeira, são criticados os modos da produção textual. Na parte prática, são desenvolvidos exercícios de redação.

IV - AVALIAÇÃO:

A avaliação da matéria será qualitativa e quantitativa e basear-se-á na participação nos comentários e debates que se desenvolvam na sala de aula e no mérito alcançado na produção textual.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Ortografía de la lengua española*. Madri:

Editorial Espasa-Calpe, 1999. Disponível em: <http://www.rae.es>.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Diccionario panhispánico de dudas*. Madri: Santillana Ediciones Generales, 2005. Disponível em: <http://www.rae.es>.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

APARICIO BURGOS, J. A. *Textos narrativos para la clase de español* – Prácticas de Comprensión Escrita. Brasília: Embajada de España, 1999.

SILES ARTÉS, J. C.; SÁNCHEZ MAZA, J. *Curso de lectura, conversación e redacción*. Madrid: SGEL, 1996.

UFG		UFG

NOME DA DISCIPLINA**: NOÇÕES BÁSICAS DA LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS**
PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Claudney Maria de Oliveira e Silva – claudney@terra.com.br

Neuma Chaveiro – neumachaveiro@hotmail.com

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 Horas

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04 horas

SEMESTRE/ANO: 2º sem/2009

EMENTA: Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS através do uso de estruturas e funções comunicativas elementares. Concepções sobre a Língua de Sinais. O surdo e a sociedade.

I – OBJETIVOS:

- Apresentar questões comuns referentes ao surdo e sua organização social e cultural;
- Contextualizar os estudos das línguas de sinais no campo dos estudos lingüísticos;
- Iniciar o aluno na compreensão e produção em LIBRAS;

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Organização social e cultural referente aos surdos;
- Desmistificar algumas concepções sobre as línguas de sinais;
- Lei da LIBRAS n° 10.436/02;
- Visão geral dos aspectos linguísticos da LIBRAS;

Introdução da compreensão e produção em LIBRAS:

- Alfabeto manual;
- Apresentação e cumprimentos;
- Vocabulário relativo aos números, dia da semana, meses do ano;
- Pronomes;
- Família;
- Vocabulário de verbos, substantivos e adjetivos e advérbios.

III - METODOLOGIA:

- Exposição teórica;
- Dinâmicas de grupos;
- Leitura e análise de textos;
- Prática da produção e compreensão em LIBRAS.

IV - AVALIAÇÃO:

- Acontecerá de forma processual de maneira a contemplar os objetivos da disciplina.

Serão usados os seguintes instrumentos:

- Avaliação escrita;
- Avaliação oral;
- Avaliação das produções realizadas em grupo.

Serão feitas avaliações individuais e em grupo, levando-se em consideração todas as atividades discentes e o desempenho do aluno no decorrer do semestre.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. *LIBRAS em contexto*. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. Curso de LIBRAS 1 – Iniciante. 3 ed. rev. e atualizada. Porto Alegre: Editora Pallotti, 2008.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRITO, L. F. *Por uma gramática de língua de sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, v 1 e 2.* São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira*. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. *Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos.* ArtMed: Porto Alegre, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica.* v 1. Brasília – DF: MEC/SEESP; 2002.

SACKS, Oliver. Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. Tradução Laura Motta. São Paulo: Editora Cia das Letras, 1999.

SASSAK, Romeu Kasumi. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. Rio de janeiro: WVA, 1997.

QUADROS, Ronice Müller de. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Editora: Artes Médicas, 1997.

GÓES, Maria Cecília Rafael de. Linguagem, surdez e educação. Campinas, SP: Editora**:** Autores Associados, 1999.

VII - SITES

http://www.acessobrasil.org.br/libras/

http://www.dicionariolibras.com.br/website/dicionariolibras/dicionario.asp?cod=124&idi=1&moe=6

http://sistemas.virtual.udesc.br/surdos/dicionario/

http://www.ines.org.br/ines_livros/35/35_PRINCIPAL.HTM

http://www.ines.org.br/ines_livros/37/37_PRINCIPAL.HTM

www.feneis.com.br

http://www.apilms.org/menu/downloads/livro_libras.pdf

http://www.editora-arara-azul.com.br

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS	

NOME DA DISCIPLINA: **Internet e ensino**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Profª Margareth Cavalcante de Castro Lobato

mclobato@gmail.com

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64h

CARGA HORÁRIA SEMANAL:4h

SEMESTRE/ANO:2 - 2009

EMENTA: O uso de tecnologias no ensino em geral, com ênfase em recursos da internet. O uso de avas, blogs, listas, fóruns, wiki e webconferência

I – OBJETIVOS:

Gerais

- ***Conhecer as aplicações pedagógicas dos recursos e instrumentos oferecidos na Internet;***
- ***Refletir sobre o uso destes recursos no ensino regular presencial e à distância;***
- ***Compreender as possibilidades didáticas da internet para o ensino e a aprendizagem presencial e à distância;***
- ***Desenvolver uma postura crítica, criativa e propositiva em relação aos***

processos de ensino e aprendizagem na educação presencial e a distância.

Específicos

- Conhecer e analisar os principais recursos da internet disponíveis para a educação presencial e à distância;
- Refletir sobre as possibilidades de uso da internet para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem;
- Caracterizar os diferentes materiais didáticos e mídias digitais a partir de sua viabilidade didática para a educação;
- Conhecer os espaços virtuais de aprendizagem e suas ferramentas e qualificá-los enquanto espaço de construção de conhecimento;

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Conteúdo Programático da Disciplina (5 unidades)

1. Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) aplicadas ao ensino:
    a. Internet e suas ferramentas (Chat, fórum, e-mail, blog, comunidades virtuais, etc.).
2. Introdução às metodologias e estratégias educacionais na web.
    a. Ferramentas de informação e pesquisa como estratégias didáticas;
    b. Ferramentas de comunicação como estratégias didáticas.
3. Plataformas na web para Educação a Distância
    a. Conceito de plataforma;
    b. Exemplos de plataforma.
4. Interatividade do processo educativo via internet: recursos multimídia para apoio à interação.

5. A prática docente frente à internet

III - METODOLOGIA:

PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Oficinas;
2. Participação qualificada no ambiente de aula presencial e virtual;
3. Atividades individuais orientadas (resenha e criação da página pessoal);
4. Trabalhos de elaboração compartilhada: participação no fórum, email, chat e AVA.

IV - AVALIAÇÃO:

Trabalhos de grupo: criação de aulas em ambiente virtual de aprendizagem e de um vídeo caseiro para web conferência.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, Júlio César (Org.). *Internet & ensino:* novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KENSKI, Vani Moreira. *Tecnologias e ensino presencial e a distância.* SP: Papirus, 2003.

KENSKI, Vani. *Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação*. Campinas, Papirus, 2007.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. 3ª ed. São Paulo: Ed. 34, 2003.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Maria Aparecida. *Novas tecnologias e mediação pedagógica.* São Paulo: Papirus, 2000.

PALLOFF, Rena M; PRATT, Keith. *O aluno virtual:* um guia para trabalhar com estudantes on-line. Porto Alegre: Artmed, 2004.

VALENTE, José Armando; PRADO, Maria Elisabette B. Brito; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini (Orgs.) *Educação a Distância via Internet.* São Paulo: Avercamp, 2003.

SANCHO, Juana Maria; HERNANDEZ, Fernando. *Tecnologias para transformar a Educação*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SILVA, Marco (org.). *Educação online*. São Paulo:Loyola, 2003.

ZABALA, A. *A prática educativa Como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZABALZA, M. *Diários de aula*. Porto Alegre, ArtMed, 2004.